

Boletim Técnico 2/2025

Elaborado no âmbito das ações do Projeto “Qualificação das Políticas Penais na 5ª Região Penitenciária do Rio Grande do Sul”, desenvolvido na Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e financiado pela CAPES: PROEXT-PG (Portaria Conjunta CAPES/SESU nº 1, de 08 de novembro de 2023, Processo - 88881.926856/2023-01).

Responsável por este Boletim: Prof. Dr. Luiz Antônio Bogo Chies

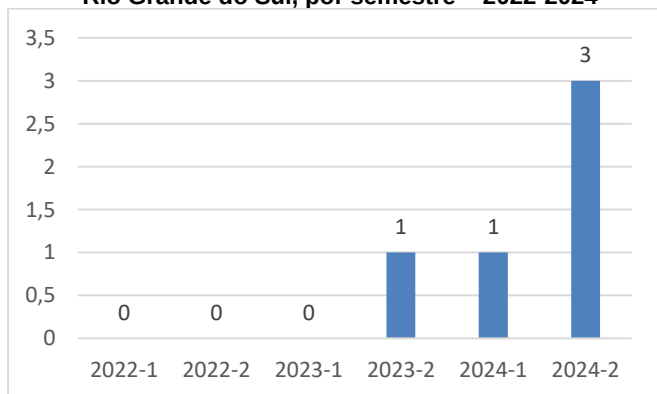
Permite-se a reprodução, desde que citada a fonte. Contato: gitepucpel@gmail.com

Suicídios e adoecimento na Polícia Penal do RS

Já computando três suicídios de Servidores Penitenciários neste primeiro semestre de 2025, a SUSEPE (Superintendência dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul - Polícia Penal) mantém, com tendência à elevação, índices alarmantes que se vêm consolidando nos últimos anos.

Conforme dados disponíveis através do site do Observatório do Sistema Prisional, da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo do Estado (<https://ssps.rs.gov.br/obser>), entre o segundo semestre de 2023 e o segundo de 2024 ocorreram cinco suicídios de Policiais Penais, aos quais se somam os três de 2025, totalizando oito casos a serem reconhecidos de modo oficial.

GRÁFICO 1 – Número de suicídios de Policiais Penais no Rio Grande do Sul, por semestre – 2022-2024



Fonte: Observatório do Sistema Prisional RS, 2025.

Para além da curva ascendente de casos, outro dado relevante se relaciona com o local de ocorrência. Eventos de suicídio de Policiais Penais, a partir de 2024, passam a ser registrados no próprio ambiente de trabalho, ou seja: no interior de estabelecimentos penais.

TAXAS ACIMA DA MÉDIA

A significância desses números se torna mais evidente quando cotejados com o quantitativo de Servidores. A Polícia Penal do Estado conta, neste mês de junho, com um quadro de 6.802 Servidores, distribuídos em três categorias.

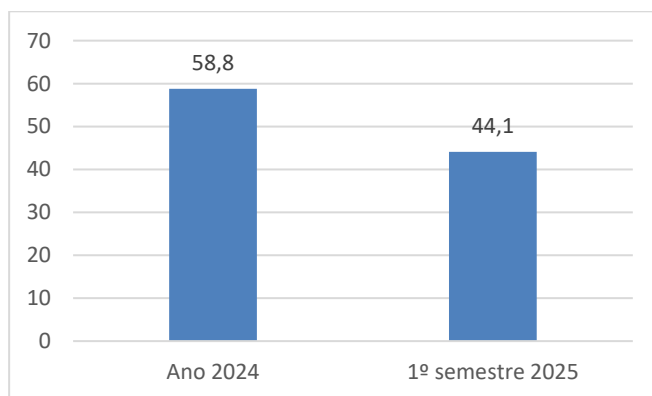
QUADRO 1 – Quantitativo de Policiais Penais, por categoria, no Rio Grande do Sul - junho 2025

Categoria	Quantidade de Policiais Penais
Agente Penitenciário	5.422
Agente Penitenciário Administrativo	708
Técnico Superior Penitenciário	672
Total	6.802

Fonte: SINDPPEN, 2025.

Com esse quantitativo, as taxas de suicídios na Polícia Penal sul-rio-grandense, calculadas, para fins comparativos, na base populacional de 100 mil, ficam em:

GRÁFICO 2 – Taxas de suicídio, por 100 mil, de Policiais Penais no Rio Grande do Sul, por semestre – ano 2024 e 1º Semestre de 2025



Fonte: Compilação própria, 2025.

Tais taxas se situam muito acima das gerais para o Brasil, as quais – mesmo que re-

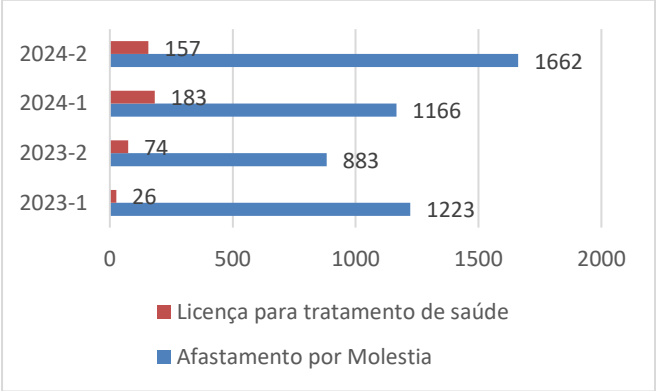
gistrando acréscimos nos últimos anos – posicionam-se no entorno de 10 por 100 mil habitantes, com variações significativas entre homens e mulheres (dados Fiocruz e Ipea).

ADOECIMENTO

Ao lado da contundência dos dados de suicídios, estão os referentes ao adoecimento dos Servidores.

Nos últimos dois anos se verifica um incremento na quantidade de afastamentos de Servidores por licenças de saúde, como se evidencia a seguir:

GRÁFICO 3 – Quantitativo de afastamentos por licença de saúde de Policiais Penais no Rio Grande do Sul, por semestre – 2023-2024



Fonte: Observatório do Sistema Prisional RS, 2025.

Ainda que a divulgação pública desses dados alerte que podem existir casos em que um(a) mesmo(a) Servidor(a) registre mais de um afastamento no período – estratégia que dificulta análises e contribuições mais precisas – é de se destacar que nos dois semestres de 2024 as evidências são de um contingente entre 15% e 24% de Policiais Penais que demandaram afastamentos por questões de saúde, bem como, em relação às licenças para tratamento, os percentuais de 2,2 a 2,6.

POSICIONAMENTO DO SINDICATO

Conforme o Sindicato da Polícia Penal do Rio Grande do Sul (SINDPPEN), o órgão “vem demonstrando incansavelmente ao Governo do Estado o adoecimento da categoria. O SASS, programa de Atendimento ao Servidor, é, em muitos casos, efetivado pelo mesmo psicólogo que faz os exames criminológicos nas delegacias regionais, o que denota que, infelizmente a saúde mental dos Servidores não é prioridade do Governo”.

O SINDPPEN defende que a escuta dos Servidores deve ser efetivada por psicólogos fora da Instituição e sem serem subordinados a ela. Uma escuta acolhedora e proativa. Em maio ocorreu um encontro junto ao Conselho de Psicologia, no qual o Sindicato alertou sobre a sobrecarga dos psicólogos na Instituição, por não atenderem exclusivamente os Servidores pelo SASS.

SEÇÃO DE ATENDIMENTO AO SERVIDOR DA SUSEPE (SASS)

Cabe reconhecer que a estrutura da SUSEPE inclui uma Seção de Atendimento aos Servidor (SASS), a qual desenvolve ações referentes à qualidade de vida e saúde dos Policiais Penais do estado.

A Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo, a qual está vincula a SESEPE, foi, no início de 2025, uma das 14 instituições contempladas em edital nacional para implementação ou ampliação dos Núcleos de Atenção à Saúde do Servidor Penitenciário (NASSP) e estruturas congêneres (*).

Na ocasião foi reconhecido que o valor de R\$ 1 milhão possibilitaria a contratação de especialistas para ampliação da SASS, incluindo médicos psiquiátricos e fisioterapeutas, aquisição de estação de musculação e veículo.



(*)<https://www.gov.br/senappen/pt-br/assuntos/noticias/senappen-investe-mais-de-r-18-milhoes-na-criacao-de-nucleos-de-atencao-ao-servidor-penitenciario>

<https://www.gov.br/senappen/pt-br/assuntos/noticias/senappen-investe-no-nucleo-de-atencao-ao-servidor-penitenciario-no-rio-grande-do-sul>